

# CIDADE D'OURO



## DO BRAZIL.

Terça feira 2 de Junho

Fallai em tudo verdade  
A quem em tudo as deveis

Da e Miranda.

### BAHIA.

A Gazeta de Lisboa querendo mostrar que o caracter Portuguez ainda não degenerou a respeito de empresas atrevidas, e de cometimentos audazes sobre o Oceano, cita hum Lourenço da Costa, que sahio de Liorne em hum escaler com oito marinheiros, e no tempo de inverno entrou no Tejo quando esta viagem era impraticavel ás Nãos. O Redactor compara esta viagem atrevida com a de Diogo Botelho, que foi da India a Lisboa levar a D. João III. a noticia da tomada de Dio em huma fusta de 22 palmos de comprido, 12 de largo, e 6 de fundo. Se as acções de tal Natureza servem de lustre á Nação, tambem podemos citar na Bahia a viagem, que fez ha pouco hum Escaler ordinario da Ribeira, o qual tendo de hir por Ordem Superior para o Rio de Janeiro; e podendo accomodar-se facilmente no convez de qualquer Brigue, affitou-se a hir por seus pés, e deu boa conta da viagem. Verdade he que a viagem de Liorne he mais perigosa; mas com tudo a Nação Portugueza não carece de taes minudencias para se enobrecer, maiormente neste tempo em que nada admira sobre audacias maritimas. As ultimas campanhas da Peninsula são tamanho padrão para a nossa gloria, que não carecemos dessas pedrinhas para formar o edificio da nossa incontestavel grandeza.

Para os curiosos das cousas Asiaticas transcrevemos da Gazeta de Petersburgo o Ceremonial da audiencia do Soberano da Persia ao Embaixador Russo; isto importa pouco, mas he curioso.

Tudo chegou pelas 11 horas da manhã. Mahmud-Kan, segundo Aju-

dante de Campo do Schah, e o mesmo que convidára o Embaixador a passar ao pé de S. M., pôz-se S. Exc. a caminho ao som de instrumentos, e na ordem seguinte:

1.º A Musica do Embaixador; 2.º hum pelotão de Granadeiros commandados pelo Alferes Conde *Samailoff* a cavallo; 3.º 12 Lacaios a pé seguidos de 2 Correios a cavallo; 4.º o Embaixador Tenente General *Yermaleff*; 5.º dois Conselheiros de Embaixada, os Conselheiros d'Estado effectivos *Nogri* e *Skoloff*; 6.º o Secretario de Embaixada Conselheiro de Collegio *Hudleacheff*, e os Conselheiros de Collegio *Mazarowitsch* e *Riklewsky*; 7.º o Principe *Cabardiniense Djenbulath*, e hum Nobre do paiz (*Usdem*), por nome *Schar-danoff*; 8.º os Officiaes civis e militares addictos á Embaixada; 9.º hum destacamento de Cossacos de linha com o Official Commandante; 10.º Cossacos do *Don* commandados por hum Capitão Tenente Principe *Bekwitsch*.

Foi o Embaixador recebido na barraca dos Guardas do Corpo, chamada *Kechikha-Kane*, por *Alla-Aja-Khan* primeiro Ajudante de Campo do Schah, e seu cunhado, o qual o esperava rodeado de varios Magnates, entre os quaes se notava tambem *Mirza-Abul-Hassan-Kan*, ultimamente Embaixador junto da Corte da *Russia*, condecorado com a ordem do Leão e do Sol, e com o retrato do Schah. Tendo-se o Embaixador sentado em huma cadeira de braços que se lhe preparára no fundo ou topo da barraca, e tendo tomado o seu assento os outros empregados, principiou-se apresentando-lhes chá e o *caglian* (cachimbo Persiano), e travou-se huma conversação geral.

Advertio-se ao Embaixador que era occasião de passar á audiencia publica do Soberano da *Persia*; e logo elle se poz a caminho, acompanhado por *Alla-Ajar-Khan*, e por dois Conselheiros de Embaixada, hum dos quaes levava as Cartas credenciaes, em huma salva de ouro. Antes de chegar á grade em cujo recinto o Schah esperava em huma barraca o Embaixador, foi preciso andar hum bom espaço, guarnecido de alas de soldados, e de prodigioso numero de espectadores. Entrando no recinto, fez-se a saudação do estylo. Desde a entrada da grade até á barraca do Imperador, havia duas ordens de cortezãos; diante da barraca estavam postados quatro *Nasabitschy*, ou Executores de alta justiça, com os attributos das suas funções, isto he, com secures de ferro embutidas de ouro, e os cabos ornados de pedraria. No meio do terreiro, fez-se segunda saudação, e depois terceira diante da barraca.

No interior desta, e ao redor, corria hum banco feito de tijollo, mas coberto de casemira delicadamente bordada. O throno do Schah ficava encostado á parede transversal, e elevado sobre huma base saliente que representava hum leão dormindo. Estava S. M. sentado, e vestido de brocado de ouro, com huma coroa na cabeça guarnecida de grandes perolas e de pedras preciosas: na pedraria do meio se vião diamantes chatos de prodigiosa grossura, e que por esta razão se designão alli com particulares nomes. Hum destes diamantes chama se em lingua Persiana *daria nur* (mar de esplendor); outro *kinch inur* (monte de esplendor). Na gola do vestido que lhe descia pelas costas acabando em ponta, tambem scintilavão pedras preciosas, assim como no cinto e na adaga ou punhal. O throno tambem por dentro e por fora estava recamado de grandes perolas, esmeraldas, e rubís. A' direita do throno via-se outro mais pequeno guarnecido de veludo, posto em huma grande alcatifa de veludo, sendo hum e outro veludo bordado com finas perlas. Nos

quatro angulos da grande alcatifa havia quatro caçoulas, destinadas a queimar perfumes; e no meio se elevava hum immenso cachimbo *Persiano* coberto de pedras preciosas. No fundo da barraca, á direita, estavam em pé os quatorze filhos do Schah em respeitosa attitude. Na extremidade, via-se hum Official da Corte, com a pequena Coroa do Schah em hum salva coberta de brocado de ouro. A' esquerda do throno, e fóra da Barraca, achavão-se quatro Criados da Camara do Schah, e todos de alto nascimento: tinham os attributos da Soberania, consistindo em hum escudo, hum terçado, hum sceptro em forma de maça, e hum caixão com o sello do Monarca. Não erão estas cousas menos notaveis que o mais pela enorme quantidade de pedraria que de toda a parte lançava tal brilho que deslumbrava.

Quando o Embaixador chegou ao pé da Barraca do Imperador, annunciou *Alla-Ajar-Khan* em alta voz, que o Embaixador Extraordinario e Ministro Plenipotenciario da Corte Imperial da *Russia* se apresentava a S. M. para ter a honra de lhe entregar as Credenciaes do seu augusto Soberano. "*Hoch geldi*" (Sejaes bem vindo) disse alto o Schah, acenando com a mão ao Embaixador para que entrasse na Barraca. Tendo então S. Exc. pegado nas Credenciaes, que hiã, com fica dito, em hum salva de ouro, entrou na Barraca com os seus Conselheiros de Embaixada. Depois de ter parado no liminar da porta defronte do throno do Schah, e de ter feito a S. M. profunda inclinação, lhe fallou nestes termos:

"O Imperador da *Russia*, meu augusto amo, sempre constante em seus principios, e fazendo inteira justiça ás eminentes qualidades que distinguem a V. M., deseja assegurar para sempre os vinculos de paz e de amizade que o unem a vós, e á *Persia*, feliz por vosso reinado. S. M. o Imperador me honrou com hum lisonjeiro signal de confiança, encarregando-me de trazer este desejo á noticia de V. M. Tomo a Deus por testemunha da sinceridade das intenções do meu augusto Soberano para com a *Persia*."

Depois desta breve falla, foi o Embaixador conduzido ao pé do throno, e apresentou a S. M. as suas credenciaes. O Schah pegou nellas, pollas no throno, e disse ao Embaixador que se assentasse, em hum cadeira de braços que lhe estava destinada. Então conversarão o Monarca e o Embaixador: perguntou S. M. a este pela saúde, e o Embaixador lhe respondeu que contaria no numero dos mais venturosos dias da sua vida aquelle em que tinha a honra de ser admittido á audiencia do illustre Monarca da *Persia*. Perguntou-lhe depois o Schah por noticias do Imperador da *Russia*; e tendo satisfeito a esta pergunta, o Embaixador se aproximou ao seu primeiro lugar, e segunda vez se assentou por convite de S. M. Cada vez que o Schah lhe fazia alguma pergunta, elle se levantava para responder. Esta conversação, que durou mais de hum quarto de hora, passou-se tola em protestações mutuas da boa harmonia entre os dois Soberanos, e do desejo que hum e outro tinham de manter a paz felizmente restabelecida entre os dois Estados. Tendo o Schah segunda vez renovado as suas perguntas sobre a residencia do Imperador da *Russia*, no momento da partida da Embaixada, acrescentou que seria para desejar, tanto para o Imperador da *Russia* como para elle mesmo, que reciprocamente se podessem visitar, a exemplo dos Monarcas da Europa. Concluiu S. M. invocando a colera do Ceo sobre aquelle que primeiro ousasse

## A V I S O S.

Pertenle saber-se quem desta Cidade da *Bahia* recomendou para *Lisboa* a *Joaquim Tiburcio Coelho* em meado do anno de 1817, a indagação de *D. Anna Casemira Peixoto* da Quinta de *Abol*, freguezia da *Eja*, termo de *Penna Fiel*, e outras informações, que sendo remetidas ao dito *Joaquim Tiburcio Coelho*, não chegou a receber por ter morrido de repente; pelo que pede-se ao Senhor que deste particular esteja encarregado, se dirija á casa de *Antonio José Dias Guimarães*, e Irmão, de quem receberá todas as informações ao dito respeito &c.

*D. Joaquina Maria do Sacramento*, Viuva do falecido Capitão *Manoel da Motta*, Negociante da Villa da *Caxeira*, e seus Testamenteiros *Antonio José da Motta*, e *José de Azevedo Motta*; fazem seiente ao publico, que vão principiar o Inventario dos bens da casa, e que todas as pessoas sendo credores e tenham contas que ajustar, lhas faça entregar no tempo de 40 dias contados deste aviso em diante, e os que neste espasso o não fizerem, os ditos encarregados da casa não serão mais responsaveis por divida alguma que ao depois appareça; isto a fim de os mesmos encarregados saberem o quanto e a quem se deve, e se he pertencente á casa, ou de abonos que o falecido tivesse feito.

Vende-se hum barco de 56 palmos de quilha, e 22 de boca, coberta lavada, e de boa construcção; na Loja de *Francisco Sarciva da Fonseca* ao beco do *Garapa*, se darão as outras informações a quem o quizer comprar.

Quem quizer comprar hum negro de Nação *Auçã*, o qual he carregador de cadeira, e cozinha alguma cousa, não he muito moço; dirija-se ao Botequim de *Ignacio José Ferreira* na Praça de *Palacio*.

Quem quizer comprar cobre de forro de 20, 22, e 24 onças, procure no Escritorio de *Mello Branford e Companhia*, junto ao *Corpo Santo*.

Na Loja de Ferragem de *Manoel Joaquim Coelho Travessa* á Fonte dos *Padres*, vende-se chouriços de *Lisboa* de superior qualidade a 1400 réis a duzia.

*Francisco José Paranhos* faz seiente, que no dia 31 de Maio sahio o seu *Caixeiro* que foi *Joaquim Cardoso dos Santos*.

# ENTRARÃO NESTE PORTO

## AS EMBARCAÇÕES SEGUINTEs.

**E**M 27 de Santos, a Sumaca *Bom Jesus*, Mestre *Antonio Ribeiro Maltez*, 14 dias de viagem, carga 40 arrobas de carne e porco salgada, e toucinho, e 6, ou 7 queijos. Dono *Joaquim José Teixeira*.

Em 27 da Capitania do *Espirito Santo*, a Sumaca *Intencivel*, Mestre *Pedro José Maciel*, 16 dias de viagem, carga 1400 alqueires de milho, 150 de arroz, 25 de feijão, e 16 sacas de algodão. Dono *Antônio de Moraes Teixeira*.

Em 28 de Lisboa, o Brigue *Duque de Victoria*, Mestre *Fernandes Peres Baptista*, 46 dias de viagem, carga varios effeitos. Dono *João Baptista Gonçalves*.

Em 29 do Rio Grande, a Sumaca *Medea*, Mestre *José Joaquim da Rocha Paranhos*, 13 dias de viagem, carga 6 arrobas de carne, 300 de cebo, e 10 couros. Dono *José Marques de Souza*.

Em 29 do Rio Grande, o Bergantim *Caçador*, Mestre *Bernardo José da Costa*, 13 dias de viagem, carga 700 arrobas de carne, 400 de cebo, e 468 couros. Dono *José Nunes Ribeiro*.

Em 25 de Liverpool, o Bergantim Inglez *Brilhante Estrella*, Mestre *Guilherme Thom*, 56 dias de viagem, carga fazendas seccas, e molhadas. Correspondente *Guilherme Smith*.

Em 26 do Cabo Frio, a Sumaca *N. S. de Pillar Desengano*, Mestre *Manoel de Meneiro*, 20 dias de viagem, carga 400 alqueires de farinha, 300 de milho. Dono *José Lino dos Santos*.

Em 26 da Capitania do *Espirito Santo*, a Sumaca *Pastorinha*, Mestre *Manoel José da Cunha*, 16 dias de viagem, carga 900 alqueires de milho, 50 de feijão, 20 arrobas de algodão em fio, 200 do dito em lâ. Dono *Antonio dos Santos Jacintho*.

Em 29 de Monte Viçô, a Sumaca *Aliança*, Mestre *Manoel José da Silva*, 14 dias de viagem, carga 700 couros seccos, e algumas fazendas de torna viagem. Dono *José Antonio Ribeiro de Oliveira*.

### *Embarcações que estão a sair.*

Para o Porto a S, a Gallera *Bzarria*, Mestre *José Monteiro Salazar*. Correspondente *José Lopes da Costa Soares*.

Para Lisboa a 4, a Gallera *Condeça da Ponte*, Mestre *Joaquim de Almeida*, Correspondente *Manoel José Pacheco*.